

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Uma Experiência no Ensino de Ciência Biológicas durante a Pandemia de Covid-19

Gustavo Silva de Souza¹

Marcelo Ribeiro de Almeida Guedes²

Daniele Rodrigues Barbosa³

Dados de Identificação

Disciplina: Biologia

Período: Vespertino

Curso: Ensino Médio

Objetivo(s) da Ação

Dentre os objetivos durante o ano de 2021 priorizamos desenvolver ações que possibilitem maior participação dos pais e alunos na escola, realizar palestras motivacionais, realizar encontros pedagógicos mensais e outros objetivos como promover atividades avaliativas externas e passeios como forma de motivação que, infelizmente, não foram possíveis devido a pandemia de COVID-19.

As metas numéricas da escola até dezembro tínhamos que integrar com a comunidade escolar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de 12% para 17%, fazer à implementação a gestão democrática, atualizar e integrar o corpo docente, visando a melhoria na prática pedagógica, de 30% para 60%, além do aumento do Indicador de Fluxo Escolar (IF) e do Indicador de Desempenho (ID) fazendo com que o Índice de Desenvolvimento da Educação do Rio de Janeiro fosse de 2,5 para 2,9.

¹ Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas (UGB).

² Docente do UGB/FERP. Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA).

³ Mestrado em Tecnologia Ambiental (UFF).

Conteúdos Trabalhados

Promovendo uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa os graduandos de ciência biológicas trabalharam com duas turmas do primeiro ano do ensino médio no turno da tarde, numa carga horário de 2 horas semanais totalizando 80 horas anuais para o ensino de biologia. Como principal desafio tínhamos a dificuldade de despertar interesse dos alunos a ciência, principalmente em tempos de pandemia, onde grande parte do ensino foi feito remotamente usando a plataforma Google Meet.

As aulas da presente narração foram desenvolvidas de acordo com a Orientação de Estudos (Apostila) disponibilizada pela rede estadual e aplicadas semanalmente por duplas definidas pelo professor receptor que acompanhou e orientou todo o conteúdo passado para os alunos. Ao completar dos semestres os alunos tiveram o total de 30 aulas planejadas pelos residentes de biologia que compunham o núcleo.

Procedimentos

Durante o período híbrido de ensino, uma das práticas foi sobre Seleção Natural e Paleontologia. Com a chegada da pandemia do novo coronavírus no Brasil, tornou-se necessário o distanciamento social e em todos o país as aulas começaram a ser dadas de forma remota. Devido a isso, essa atividade prática foi elaborada para ser realizada de forma a distância, com atividades síncronas e assíncronas e com materiais que podem ser encontrados nas casas dos estudantes, porém como estávamos em período híbrido de aulas a pratica foi realizada. O objetivo da pratica era proporcionar uma atividade lúdica para facilitar a compreensão dos fundamentos da seleção natural, da inferência com base em achados paleontológicos e da adaptação no formato e uso do bico das aves de acordo com o alimento que a espécie consome, todos de forma simplificada e ativa.

Antes da prática o professor receptor aplicou uma aula teórica aos alunos ressaltando a construção histórico-científica da teoria da evolução e dos mecanismos por trás dele a importância dos achados paleontológicos para a compreensão da história evolutiva das espécies.

Para a prática foram usados materiais disponibilizados pelos próprios residentes: tesoura sem ponta, alicate de unhas, prendedor de roupas, pinça de sobrancelha, para representar os tipos de bico das aves, e grãos de arroz, milho, feijão e amendoim, para representar seus alimentos. Colocamos os grãos em diferentes potes e utilizando os instrumentos escolhidos os estudantes tiveram 3 minutos para pegar a maior quantidade de grãos possíveis e colocá-los sobre a mesa. Foram distribuídas tabelas contendo o nome dos instrumentos e dos grãos utilizados (Figura 1) que foi preenchida individualmente com os resultados e posteriormente comparado os resultados com de seus colegas. Após a comparação os alunos foram encorajados a discutir sobre os motivos pelos quais observaram diferenças e semelhanças que existiram, relacionando seus achados com o aprendizado conceitual teórico sobre a seleção natural.

Figura 1. Tabela utilizada em prática durante aula

	Arroz	Milho	Feijão	Amendoim
Tesoura				
Alicate				
Prendedor				
Pinça				

Fonte: RESENDE *et al.*, 2021

Resultados

As práticas realizadas e as aulas online foram bem recebidas pelos alunos que se mostraram interessados e que participaram 100% do tempo, interagindo, conversando e tirando dúvidas com os residentes. As aulas foram planejadas para se tornarem mais interessantes visto que o ensino remoto não seria tão motivante quanto o presencial. Nesta perspectiva, Giraffa (2021, p.28), destaca que é preciso amplificar o foco da atuação docente, para que o professor “ultrapasse a figura de mero repositório para ser um guia, um facilitador, um orientador do processo de aprendizagem dos seus alunos.”. Por esse motivo, a importância de se realizar capacitações continuadas, para que novas metodologias possam ser planejadas e viabilizadas por diferentes estratégias de ação que venham a qualificar o EAD.

Apesar dos obstáculos enfrentados, os resultados foram positivos, pois foi possível buscar novos recursos de ensino que normalmente não seriam utilizados nas aulas. O contato prévio com os alunos via Google Meet os deixou mais curiosos para conhecer seus professores residentes e nosso encontro presencial possibilitou grande crescimento pessoal e profissional permitindo refletir sobre a importância entre o contato professor-aluno e como as atividades se tornam mais atrativas sendo aplicadas de maneira mais descontraída.

Isso se penhora segundo Paloff e Pratt (2002, p.100) “Quando coisas inesperadas acontecem, o aluno virtual deve ser incentivado a manter contato com o professor, a fim de não ficar muito para trás”.

A experiência relatada afirmou e motivou ainda mais a vontade de ensinar e estar em sala de aula, vivenciar e ter a chance de aprender como é a rotina escolar antes da formação completa intensificou e preparou os residentes sobre o contexto em que ocorre a docência; a dimensão do que o espera no seu futuro; identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar; acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola

A busca de novos métodos educativos tornou os eventos mais interativos e interessantes, uma vez que estávamos sempre nos reinventando para trazer motivação e interesse ao aluno.

Referências

COLÉGIO ESTADUAL GUANABARA. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. 35 f. 2021.

Ministério da Educação e Cultura. **Decreto N.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96)**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 fev. 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2021.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018 Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 24 nov. 2021

OPAS BRASIL. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 25 nov. 2021.

RESENDE, Bruna Lopez; SOUZA, Luis Filipe Martins Pereira; GOMES, Túlio Cotta Cardoso; HASTENREIT, Zandora. **Seleção Natural e Paleontologia: Entendendo e Estudando a Evolução**. Roteiro de Aula Prática. Instituto de Ciências Biológicas – UFMG. 2021.